

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de abril 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

Crescimento da produção permaneceu forte, mas a taxa de inflação de preços de insumos se acelerou para um recorde de alta de dez meses.

Pontos-chave:

- Volume de novos pedidos aumentou por um ritmo sólido.
- Criação de empregos diminuiu, atingindo um recorde de baixa de quatro meses.
- Preços de fábrica aumentaram pelo ritmo mais rápido em vinte e nove meses.

As condições de negócios no setor industrial brasileiro melhoraram por um ritmo sólido em março. Isto foi indicado pelo fato de que o número básico, PMI™ Produção Industrial HSBC - Brasil, sazonalmente ajustado - uma consolidação de dados criada para fornecer, em um único número, uma visão geral e instantânea do desempenho do setor industrial brasileiro - atingiu um valor de 53.2 em março, abaixo dos 54.6 registrados em fevereiro. A leitura mais recente continuou a indicar um crescimento no setor industrial, estendendo o período atual de expansão para quatro meses.

A melhoria nas condições operacionais em março refletiu parcialmente outro crescimento da produção. A produção tem aumentado por cinco meses sucessivos, com o aumento mais recente permanecendo forte. Os entrevistados atribuíram os níveis mais altos de produção à procura mais elevada por produtos fabricados e também à demanda robusta no mercado interno.

Subsequentemente, a quantidade de novos pedidos recebidos pelos fabricantes brasileiros aumentou por um ritmo sólido. Porém, o crescimento do volume de novos pedidos foi consideravelmente mais lento do que o registrado no período anterior da pesquisa, ao mesmo tempo em que o volume de novos pedidos para exportação continuou a subir marginalmente apenas. Várias das empresas monitoradas atribuíram o crescimento mais fraco de novos pedidos aos preços mais elevados de insumos. Portanto, alguns clientes adiaram seus pedidos durante o período mais recente da pesquisa.

Como reflexo do crescimento recente da produção, a quantidade de bens finais mantida em estoque pelas empresas pesquisadas cresceu em março. Embora modesta, a acumulação foi a mais rápida em cinco meses e contrastou com a queda registrada em fevereiro.

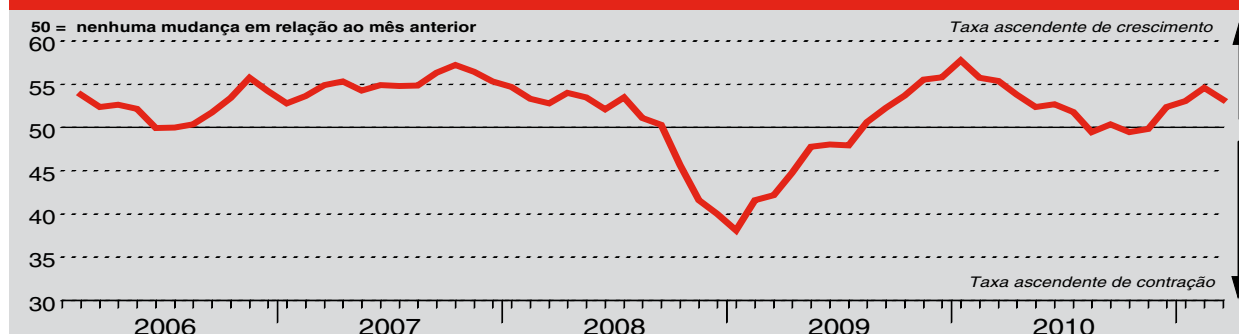
O número de pessoas empregadas pelos fabricantes brasileiros aumentou pelo quinto mês sucessivo em março. A taxa de criação de empregos se manteve sólida, com os entrevistados citando as necessidades mais elevadas de produção durante o período mais recente da pesquisa. Porém, várias empresas sugeriram que os últimos cortes de custos limitaram, de certa forma, o crescimento do nível de emprego.

As empresas monitoradas também compraram uma quantidade maior de insumos em março, citando as exigências mais elevadas de produção e a necessidade de atenuar os novos aumentos de preços de insumos. Ao mesmo tempo, os níveis de estoques de insumos permaneceram de um modo geral, inalterados durante o período mais recente da pesquisa.

Os entrevistados continuaram a registrar aumentos de preços em uma ampla gama de mercadorias em março. Transporte e matérias-primas, tais como metais e plásticos, foram particularmente destacados pelos integrantes da pesquisa como tendo aumentado de preço. As empresas repassaram aos clientes parte de suas cargas mais elevadas de custo no último período da pesquisa. Contudo, a taxa de inflação de preços de produtos permaneceu mais fraca do que a de custos de insumos, apesar de ter se acelerado e atingido um recorde de alta de vinte e nove meses.

O tempo que os fornecedores levaram para entregar insumos às empresas pesquisadas aumentou. Os prazos de entrega têm aumentado por vinte meses consecutivos, com a deterioração mais recente sendo a mais forte desde julho de 2010. Os fabricantes brasileiros sugeriram que os fornecedores tiveram dificuldade em obter alguns materiais em março.

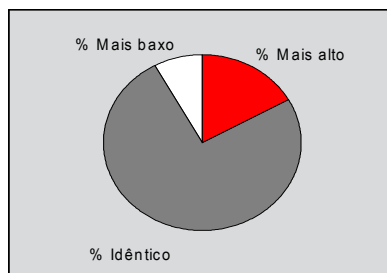
Índice Gerente de Compras (PMI) HSBC Brasil



PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do PMI abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice.

Índice de Produção

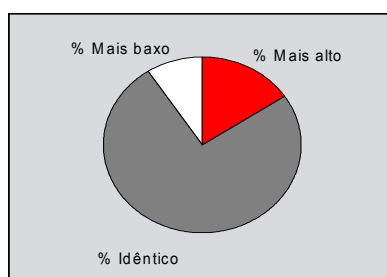
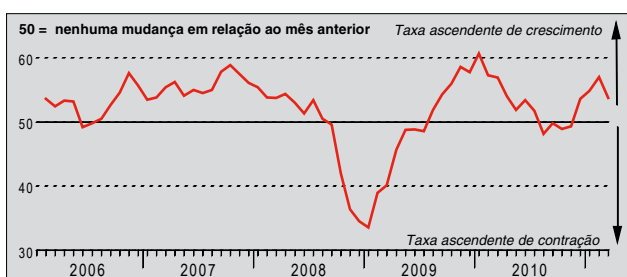
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.



Os fabricantes brasileiros registraram mais um aumento de insumos em março, estendendo o período atual de expansão para cinco meses. O aumento mais recente da produção foi forte e manteve-se acima da média de longo prazo para as séries. As empresas comentaram que um volume maior de novos pedidos, originados principalmente da demanda interna sólida, estimulou uma produção maior durante o período mais recente da pesquisa. Por outro lado, o crescimento da produção foi mais lento do que a taxa registrada em fevereiro.

Índice de Novos Pedidos

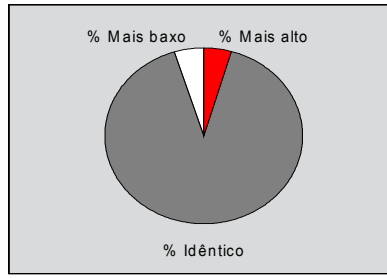
P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.



O número de novos pedidos recebido pelos fabricantes brasileiros aumentou pelo quarto mês consecutivo em março. No entanto, a taxa de crescimento foi a mais lenta em três meses, e nitidamente mais fraca do que a registrada em fevereiro. Os entrevistados atribuíram o aumento no volume de novos pedidos à maior atividade do mercado. Mesmo assim, vários respondentes da pesquisa sugeriram que os aumentos recentes dos preços dissuadiram alguns clientes em potencial.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Em março, as empresas do setor industrial brasileiro registraram um número mais elevado de novos pedidos para exportação, como tem sido o caso desde dezembro de 2010. Embora o mais recente Índice de Novos Pedidos para Exportação, sazonalmente ajustado, tenha sido o segundo mais alto no atual período de crescimento, o aumento foi marginal apenas. As evidências sugeriram que o volume de pedidos para exportação cresceu como um reflexo da melhoria do clima econômico.

Índice de Pedidos em Atraso

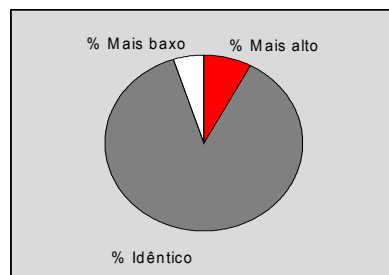
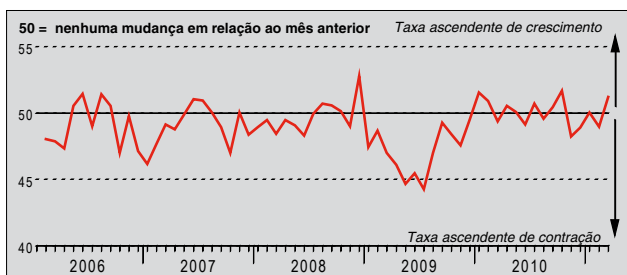
P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.



O nível de negócios pendentes registrados pelas empresas monitorados aumentou em março. Este fato foi indicado pelo Índice de Pedidos em Atraso, sazonalmente ajustado que registrou acima da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pelo terceiro mês consecutivo, com mais de 13% dos respondentes acusando um nível mais alto de trabalhos em processamento em comparação com o mês anterior. Os entrevistados atribuíram o acúmulo de trabalhos incompletos aos volumes mais elevados de novos pedidos.

Índice de Estoque de Bens Finais

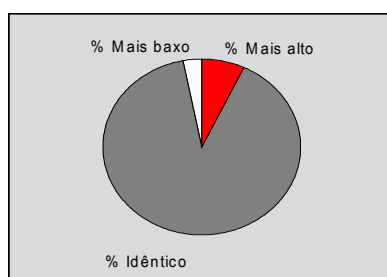
P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Em contraste com o declínio registrado em fevereiro, a quantidade de bens finais mantida em estoque pelos fabricantes brasileiros aumentou em março. A taxa de acúmulo foi modesta, embora a mais rápida em cinco meses. As evidências da pesquisa mais recente sugeriram que as empresas aumentaram seus estoques de produtos finais já que o crescimento da produção foi mais forte do que o de novos pedidos.

Índice de Emprego

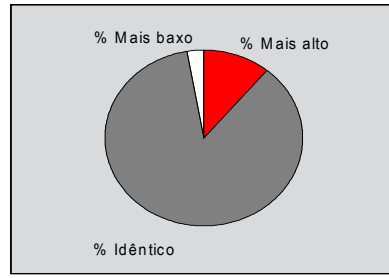
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



O nível de emprego no setor industrial brasileiro cresceu pelo quinto mês consecutivo em março. A taxa de criação de empregos permaneceu sólida apesar de ter abrandado e atingido um recorde de baixa de quatro meses, com as empresas pesquisadas relatando necessidades mais altas de produção durante o período mais recente da pesquisa. Contudo, vários respondentes indicaram que os últimos cortes de custos limitaram de certa forma, o crescimento do nível de emprego.

Índice de Preço de Bens Finais

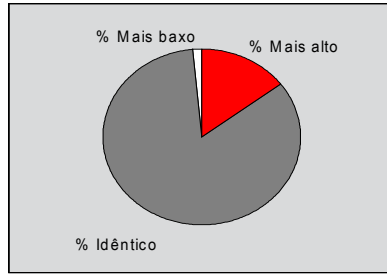
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.



O preço médio cobrado pelos fabricantes brasileiros aumentou por um ritmo forte em março. Inflação de preços de produtos tem sido registrada em todos os períodos da pesquisa desde outubro de 2009, com o aumento mais recente tendo sido o mais forte em vinte e nove meses. Vários entrevistados comentaram ter repassado aos clientes as cargas de custo mais altas, especialmente as relativas ao aumento nos preços de matérias-primas. Mesmo assim, a taxa de inflação de preços de produtos manteve-se mais lenta do que a de custos de insumos.

Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.



As empresas pesquisadas registraram outro aumento nas cargas de custos em março. Além disso, a taxa de inflação de preço de insumos se intensificou e atingiu um recorde de alta de dez meses. Preços mais elevados foram registrados numa ampla gama de insumos, mas os entrevistados citaram particularmente os de transporte e de matérias-primas, tais como aço e plásticos, como tendo aumentado durante o período mais recente da pesquisa.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

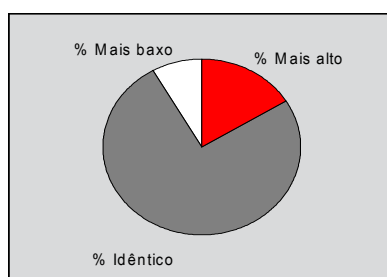
P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.



Em março, os prazos de entrega dos fornecedores se alongaram pelo vigésimo mês consecutivo. Além disso, a leitura mais recente do índice, sazonalmente ajustado, sugeriu que os prazos aumentaram pelo ritmo mais rápido desde julho de 2010. Os entrevistados atribuíram a deterioração no desempenho dos fornecedores aos problemas de transporte, e sugeriram que os fornecedores tiveram dificuldades de obter algumas matérias-primas.

Índice de Compra de Insumos

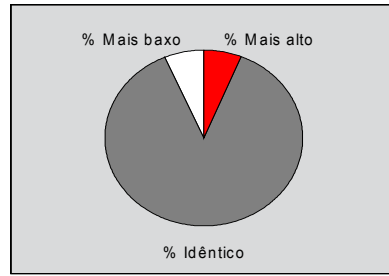
P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os entrevistados compraram uma quantidade maior de materiais de pré-produção em março. Crescimento na atividade de compras tem sido registrado pelo quarto mês consecutivo, com o aumento mais recente sendo o segundo mais forte no período atual de expansão. As empresas compraram um número maior de insumos durante o período mais recente da pesquisa principalmente como resultado de necessidades de produção mais elevadas.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



O Índice de Estoque de Insumos, sazonalmente ajustado, ficou uma fração apenas abaixo do nível de 50.0 em março, e indicou basicamente uma ausência de mudanças nos níveis de estoques de insumos. As evidências sugeriram que as necessidades maiores de produção exerceram pressões para baixo sobre os estoques, embora isso tenha sido compensado pela atividade de compra mais alta.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e por grupo de Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), com base na contribuição regional e do setor para a Produção Industrial Brasileira.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras (PMI™) é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras (PMI™) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Group. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. Markit, PMI™ e Índice Gerente de Compras são marcas comerciais registradas de propriedade do The Markit Group.